



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Eliane Maria dos Santos Lima	Supervisora de Ed Inclusiva	SME
Maria Luana Taiane Silva de Oliveira	Psicopedagoga	Escolas da rede
Alline Livia Magalhães	Profissional de apoio	Escola José Vicente
Shirleyne Emanuelle de Lira Souza Eleuterio	Professora	Escola Onze de Dezembro
Betalucia Rodrigues de Lima	Profissional de apoio	Escola Usina
Emanuela Leonia Viera da Silva	Profissional de apoio	Escola da Usina



Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

O Projeto de Intervenção Estratégico foi elaborado por um grupo de 06 professoras o mesmo foi intitulado de “SENTIR E APRENDER na CRECHE” onde as funções foram delegadas da seguinte forma:

Professora 01 Eliane ficou responsável por:

- ✓ Identificação do grupo;
- ✓ Descrição do contexto;
- ✓ Tema (Votação entre todas);
- ✓ Objetivos;
- ✓ Habilidades e competências da BNCC.

Professora (Psicopedagoga) 02 Maria Luana

- ✓ Conteúdo programático;

Professora 03 Alline Livia e Emanuela

- ✓ Recursos didáticos.

Professora Shirlayne

- ✓ Desenvolvimento das atividades do PIE

Professora 04 Betalucia

- ✓ Avaliação

Professora 05 Emanuela Leonina

- ✓ Cronograma de atividades

última tópico (Registro da execução responsabilidade de todas)

2 – Título do PIE: Sentir e Aprender com o Braille Bricks na Creche

3 - Descrição do contexto

A turma da creche é composta por crianças de até 5 anos, que se encontram em fase de desenvolvimento da linguagem, socialização e aprendizagem por meio de atividades lúdicas, interativas e significativas. Entre os estudantes, há uma criança com cegueira unilateral, que necessita de estratégias pedagógicas inclusivas para garantir sua participação, interação e aprendizagem junto aos demais colegas. Nesse contexto, o Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será desenvolvido na própria



turma da criança, com o objetivo de promover inclusão, acessibilidade e fortalecimento das relações sociais no ambiente escolar.

As atividades propostas serão adaptadas de maneira simples, dinâmica e acessível, respeitando as necessidades específicas da criança e estimulando a participação coletiva de toda a turma. O ambiente da creche favorece o desenvolvimento de práticas inclusivas por meio de brincadeiras, estímulos sensoriais e vivências coletivas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças.

As crianças apresentam desafios relacionados ao desenvolvimento da linguagem, interação social, autonomia e aprendizagem, tornando necessária a utilização de estratégias pedagógicas lúdicas e acessíveis que favoreçam a participação de todos os estudantes.

A instituição, denominada Entidade Municipal Cândida Maurício de Melo, está localizada em Pombos e dispõe de uma estrutura composta por 08 salas de aula e berçários, 01 cantina, 01 área arborizada com brinquedos, 01 horta inclusiva, 01 espaço livre para brincadeiras, 01 recepção, 01 secretaria escolar e 01 Sala de Recursos Multifuncionais em fase de construção. A equipe é formada por 59 profissionais, entre professores, profissionais de apoio pedagógico, professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 01 psicólogo educacional.

A creche também possui uma ampla área aberta destinada às brincadeiras livres e às atividades coletivas realizadas juntamente com os profissionais da instituição. Além disso, está situada ao lado de uma quadra de esportes e de um espaço voltado para práticas esportivas, corridas e caminhadas da população. Sua localização privilegiada, próxima ao centro da cidade e a uma parada de vans, facilita o acesso da comunidade escolar ao transporte público.

As abordagens pedagógicas que orientam a atuação dos professores nessa instituição estão fundamentadas em práticas inclusivas e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorizando o desenvolvimento integral das crianças por meio das interações, brincadeiras, escuta sensível e respeito às diferenças. A prática



pedagógica prioriza a inclusão, a participação ativa, o acolhimento e a acessibilidade, considerando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências da Educação Infantil.

Os professores atuam de forma lúdica, afetiva e colaborativa, promovendo autonomia, socialização, comunicação e aprendizagem significativa para todas as crianças, respeitando seus ritmos, potencialidades e necessidades individuais.

4 - Tema

Sentir e Aprender: Vivências Inclusivas na Primeira Infância

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a inclusão, a acessibilidade e o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil, por meio de práticas pedagógicas lúdicas, sensoriais e interativas, favorecendo a participação ativa da criança com cegueira unilateral nas vivências e aprendizagens coletivas da turma.

5.2 - Objetivos específicos:

- Desenvolver atividades lúdicas e sensoriais que estimulem a participação, interação e aprendizagem de todas as crianças da turma.
- Favorecer a socialização e o fortalecimento das relações interpessoais entre as crianças, promovendo o respeito às diferenças e à inclusão.
- Adaptar estratégias pedagógicas e recursos acessíveis que contribuam para a participação da criança com cegueira unilateral nas atividades escolares.
- Estimular o desenvolvimento da linguagem, da autonomia e da coordenação motora por meio de brincadeiras e experiências significativas.
- Incentivar práticas pedagógicas inclusivas fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorizando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências da Educação Infantil.
- Promover vivências coletivas que fortaleçam o acolhimento, a empatia e a participação ativa das crianças no ambiente escolar.

6. Habilidades e Competências da BNCC

O presente Plano de Intervenção Estratégico está fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando os direitos de aprendizagem e



desenvolvimento da Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A proposta busca promover práticas inclusivas, acessíveis e significativas, respeitando as necessidades, potencialidades e o ritmo de aprendizagem de cada criança.

As competências e habilidades trabalhadas no projeto “Sentir e Aprender” relacionam-se aos Campos de Experiência da Educação Infantil, destacando-se:

- **O eu, o outro e o nós:** estimular a convivência, o respeito às diferenças, a empatia, a inclusão e a interação social entre as crianças.
- **Corpo, gestos e movimentos:** favorecer o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção corporal e da autonomia por meio de brincadeiras, movimentos e experiências sensoriais.
- **Traços, sons, cores e formas:** incentivar a criatividade, a expressão e a percepção sensorial através de atividades lúdicas, musicais, táteis e visuais adaptadas.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** promover o desenvolvimento da linguagem oral, da comunicação, da escuta e da participação nas interações e narrativas coletivas.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** estimular a exploração do ambiente, das relações sociais e das experiências cotidianas por meio da curiosidade, observação e participação ativa.

O projeto também contempla competências gerais da BNCC, especialmente aquelas relacionadas à valorização da diversidade, empatia, cooperação, comunicação, responsabilidade, participação e inclusão, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em um ambiente acolhedor e acessível.

7. Conteúdo programático

Promoção do desenvolvimento integral das crianças por meio do uso do Lego Braille, estimulando alfabetização inicial, percepção tátil, coordenação motora, raciocínio lógico, socialização, inclusão e autonomia, alinhado aos campos de experiência e habilidades da BNCC.

Campos de Experiência da BNCC Trabalhados

1. O Eu, o Outro e o Nós

Habilidades BNCC

EI03EO01 – Demonstrar empatia e respeito às diferenças.

EI03EO03 – Ampliar relações interpessoais.

EI03EO06 – Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e formas de comunicação.

Atividades com Lego Braille



Construção coletiva de palavras e nomes.
Jogos cooperativos de montagem.
Rodas de conversa sobre inclusão e acessibilidade.
Identificação do nome dos colegas em braille.

2. Corpo, Gestos e Movimentos

Habilidades BNCC

EI03CG02 – Demonstrar controle e adequação do uso do corpo.

EI03CG05 – Coordenar habilidades manuais.

Atividades

- * Encaixe de peças Lego Braille.
- * Sequência motora com montagem.
- * Separação de peças por textura, tamanho e cores.
- * Percurso sensorial com blocos.

3. Traços, Sons, Cores e Formas

Habilidades BNCC

EI03TS02 – Expressar-se livremente por desenho, modelagem e construção.

EI03TS03 – Reconhecer cores, formas e texturas.

Atividades

- Construção de letras e formas.
- Associação entre cores e símbolos.
- Criação artística com blocos.
- Produção de painéis sensoriais.

4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Habilidades BNCC

EI03EF01 – Expressar ideias e sentimentos.

EI03EF03 – Demonstrar interesse pela leitura.

EI03EF06 – Produzir suas próprias histórias oralmente.

EI03EF09 – Reconhecer letras do alfabeto.

Atividades

- Formação de letras em braille
- Jogos de identificação do alfabeto.
- Construção de palavras simples.
- Contação de histórias com Lego Braille.
- Associação entre som inicial e letra.

5. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Habilidades BNCC

EI03ET01 – Estabelecer relações de comparação.

EI03ET04 – Registrar observações e quantidades.

EI03ET05 – Classificar objetos.



Atividade

Contagem de peças.
 Sequência lógica com blocos.
 Formação de números em braille.
 Jogos matemáticos simples.
 Comparação de tamanhos e quantidades.

Conteúdos Programáticos

Linguagem e Alfabetização
 Reconhecimento do nome próprio.
 Letras do alfabeto.
 Sistema braille.
 Consciência fonológica.
 Formação de sílabas (AI, UI, OI, EI...)
 Identificação de sons iniciais.
 Leitura tátil.

Matemática

Contagem.
 Sequência numérica.
 Noções de quantidade.
 Classificação.
 Seriação.
 Correspondência.

Psicomotricidade

Coordenação motora fina.
 Coordenação visomotora.
 Percepção tátil.
 Lateralidade.
 Organização espacial.

Inclusão e Socialização

Respeito às diferenças.
 Trabalho em equipe.
 Comunicação alternativa.
 Autonomia.
 Metodologia
 Aprendizagem lúdica.
 Exploração tátil e visual.
 Jogos pedagógicos
 Rodas de conversa.
 Atividades individuais e coletivas.
 Contação de histórias.
 Musicalização associada às letras e blocos.



8 - Recursos didáticos

Lego Braille
Tapetes sensoriais
Cartazes com alfabeto braille
Caixa tátil
Música infantil
Livros adaptados
Fichas ilustradas

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Educacional terá como ponto de partida a organização do ambiente pedagógico, buscando proporcionar um espaço acolhedor, acessível, estimulador e favorável à aprendizagem. Inicialmente, será realizada a preparação do ambiente com a disposição dos materiais em locais de fácil acesso, organização dos blocos do Lego Braille por cores, tamanhos e símbolos, montagem de cantinhos sensoriais, exposição de cartazes com alfabeto braille e convencional, além da utilização de tapetes sensoriais e recursos visuais e táteis que favoreçam a orientação, exploração e autonomia das crianças.

Nesse momento inicial, os estudantes serão incentivados a participar da organização dos materiais, reconhecendo os espaços, manipulando os recursos e desenvolvendo noções de pertencimento, responsabilidade e autonomia dentro do ambiente escolar.

Atividades de Linguagem e Alfabetização

Após a organização do ambiente, serão desenvolvidas atividades voltadas ao reconhecimento do nome próprio e dos colegas, utilizando o Lego Braille para montagem das letras e exploração tátil dos símbolos em braille. As crianças irão identificar letras, sons iniciais e palavras simples por meio de jogos pedagógicos, músicas e associação entre imagens, letras e fonemas.

Serão realizadas atividades de formação de sílabas simples, construção de palavras do cotidiano e jogos de identificação do alfabeto, estimulando a consciência fonológica e o processo de alfabetização inicial. Durante as contações de histórias, os estudantes utilizarão os blocos para representar personagens, cenários e elementos narrativos, favorecendo a oralidade, imaginação e compreensão textual. Também serão promovidas rodas de conversa para incentivar a expressão verbal, troca de experiências e desenvolvimento da comunicação, respeitando as diferentes formas de linguagem e interação.

Atividades Psicomotoras e Sensoriais

As atividades psicomotoras serão desenvolvidas por meio da manipulação, encaixe e organização das peças do Lego Braille, favorecendo a coordenação motora fina, coordenação visomotora, percepção tátil e controle dos movimentos.



Serão realizados percursos sensoriais utilizando tapetes táteis, caixas sensoriais e blocos com diferentes texturas e formatos. As crianças participarão de atividades de separação e classificação das peças conforme cor, tamanho, quantidade e textura, estimulando percepção, atenção e organização espacial.

Também serão propostas sequências motoras e desafios de montagem orientada, nos quais os estudantes deverão reproduzir modelos simples utilizando os blocos, desenvolvendo lateralidade, concentração e raciocínio lógico.

Atividades traços, sons, cores e formas

As atividades matemáticas acontecerão de forma concreta e lúdica, utilizando as peças do Lego Braille para contagem, agrupamentos e reconhecimento numérico. Os estudantes participarão de jogos de sequência numérica, comparação de quantidades, seriação, correspondência e formação de números em braille.

Serão trabalhadas noções de maior e menor, mais e menos, classificação e resolução de pequenos desafios matemáticos, sempre relacionando as atividades ao cotidiano e às experiências práticas das crianças.

Atividades de Inclusão e Socialização

As propostas coletivas serão organizadas para fortalecer a convivência, o respeito às diferenças e a interação entre os estudantes. Serão realizados jogos cooperativos, construções em grupo e dinâmicas que incentivem a colaboração, a ajuda mútua e o desenvolvimento das relações interpessoais.

Durante as rodas de conversa, serão abordados temas relacionados à inclusão, acessibilidade e valorização das diferenças, promovendo atitudes de empatia, respeito e acolhimento.

Os estudantes também participarão de atividades de identificação dos nomes dos colegas em braille, ampliando o conhecimento sobre diferentes formas de comunicação e estimulando a convivência inclusiva.

Atividades Artísticas e Criativas

As atividades artísticas envolverão a construção livre e dirigida de formas, letras, desenhos e painéis sensoriais utilizando o Lego Braille. As crianças explorarão cores, texturas, formatos e possibilidades criativas, desenvolvendo expressão artística, imaginação e percepção visual e tátil.

As propostas poderão ser integradas à musicalização, associando músicas infantis às letras, sílabas, movimentos corporais e atividades com os blocos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo, prazeroso e participativo.

Metodologia Aplicada

As intervenções pedagógicas serão realizadas por meio de metodologias ativas, aprendizagem lúdica, exploração tátil e visual, jogos pedagógicos, musicalização, contação de histórias, atividades individuais e coletivas e experiências sensoriais. O uso do Lego Braille possibilitará uma aprendizagem concreta, inclusiva e significativa, favorecendo o desenvolvimento integral, a autonomia, a alfabetização inicial e a participação ativa das crianças no ambiente escolar.

10 - Avaliação

A avaliação será contínua e diversificada, contemplando as três modalidades:

- **Avaliação Diagnóstica:** Por meio de conversa inicial e sondagem de conhecimentos prévios sobre os sentidos, texturas e letras. Como também observação e familiaridade dos alunos com o lego Braille Brick.
- **Avaliação Formativa:** Por meio do acompanhamento diário do engajamento, colaboração e desempenho da turma por meio do uso do Braille e dos materiais de alto relevo.
- **Avaliação Somativa:** Por meio da análise das produções finais, caixa tátil, e materiais em alto relevo, como também o contato dos alunos com o Braille.

11 - Cronograma

Etapas	Atividades	Duração estimada
1	Planejamento das ações - Organização do ambiente e seleção de recursos para as produções de recursos acessíveis em alto relevo e sensorial.	2 semanas
2	Roda de debate entre o grupo para seleção dos recursos a serem confeccionados.	1 semana
3	Confeção de recursos selecionados pelo o grupo para a efetivação de atividades sensoriais a serem desenvolvidas na creche junto a estudantes com baixa visão e visão monocular.	1 mês (30 dias)
4	Exploração tátil com lego, mais recursos construídos pelo o grupo	2 dias
5	Aplicação prática na creche selecionada	1 Dia
6	Avaliação da aplicação	1 Dia
7	Registros e finalização do PEI	3 Dias

12 – Referências

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)**. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: [Planalto – Lei Brasileira de Inclusão](#). Acesso em: 10 maio 2026.

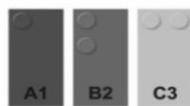
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Especialmente os campos de experiência da Educação Infantil. Disponível em: [BNCC Oficial – MEC](#). Acesso em: 12 maio 2026.

SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. **Atendimento Educacional Especializado: deficiência visual**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007. Obra com fundamentos sobre alfabetização e aprendizagem do sistema Braille. Disponível em: MEC – Deficiência Visual e Braille. Acesso em: 8 maio 2026.

13 –Registros da execução de uma ou mais etapas



A foto é do arquivo pessoal de uma professora, e retrata uma sala ampla de cor azul e branca, com várias imagens de fundo onde podemos observar abelhas, borboletas e diversas produções infantis expostas na parede com armários mesas e cadeiras e duas professoras construindo recursos pedagógicos em alto relevo para trabalhar com estudantes com baixa visão.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



A foto do arquivo pessoal de uma das cursistas e também supervisora de Educação Inclusiva da rede municipal de Pombos entregando o kit de legos a gestora da instituição como também a professora do AEE.



A foto representa um grupo de alunos da creche, brincando com o kit de legos, após apresentação e explanação lúdica por parte das cursistas a turma, turma que tem um aluno com visão monocular.



Programa
**BRaille
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



A imagem traz um profissional de apoio cursista do curso Braille Bricks vendando um aluno da creche para podermos aplicarmos práticas de recursos sensoriais produzidos pelo o grupo para o trabalho no momento.



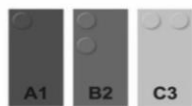
A imagem apresenta uma aluna da creche brincando com os legos, usando-os para encaixe, após a apresentação dos mesmos para a turma.



A imagem trazos membros do grupo que participaaram da apresentação na Creche



A imagem apresenta as cursistas junto a equipe gestora da instituição



Programa
**BRAILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Imagem do arquivo pessoal da professora: Apresenta uma sala com uma mesa branca com caixas, garrafas de água mineral pequena, folhas de papel e EVA para a construção de recursos pedagógicos acessíveis a estudantes com baixa visão e visão monocular e de fundo um bebedouro e algumas cadeiras.